

IMPACTO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS JUNTO A MÃES DE RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS EM UNIDADE NEONATAL

Dayane Freitas da Silva
Emmanuela Kethully Mota dos Santos
Isla Ariadny Amaral de Souza Gonzaga
Lais Nascimento de Melo Silva
Roseane Gonçalves da Silva
Mychelson Santana da Silva Santos
Viviane Rolim de Holanda
Maria Amelia de Souza
Maria Benegelanía Pinto
Eliane Rolim de Holanda (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O processo de hospitalização de um filho prematuro e/ou de risco, caracterizado pelo uso de tecnologias avançadas, ocasiona mudanças inesperadas na dinâmica familiar, especialmente da mãe, cujas capacidades emocionais e adaptativas, são exigidas em um espaço coletivo e desconhecido. Sendo assim, faz-se necessário estratégias de cuidados de saúde integrais, direcionados ao binômio mãe-filho, promotoras de autonomia e que oportunizem fortalecimento do vínculo e apego.

OBJETIVOS: Descrever o impacto e experiências do Projeto SuperAção na ressignificação do contexto hospitalar, promoção da saúde de recém-nascidos em unidade neonatal e instrumentalização da autonomia das mães/famílias para a participação ativa no cuidado integral à saúde do recém-nascido de alto risco.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, das atividades realizadas semanalmente, por acadêmicas de Enfermagem, profissionais da Residência Multiprofissional de Saúde e docentes das disciplinas Saúde da Criança e Saúde da Mulher, em um hospital público estadual do interior de Pernambuco. As ações ocorrem na denominada Casa da Gestante, do Bebê e da Puérpera, local onde as mães permanecem abrigadas no próprio hospital à espera da alta de seus filhos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. As propostas são desenvolvidas mediante as ordenações proposta por Paulo Freire, a saber, investigação dos sujeitos, tematização e problematização. Previamente a execução das ações, houve o seguimento das seguintes etapas: diagnóstico situacional, sensibilização e capacitação. Na primeira etapa foi traçado o diagnóstico situacional do lócus das ações extensionistas, com vistas a identificar as necessidades e mecanismos de enfrentamento do público-alvo do projeto, a saber: a tríade mãe/recém-nascido/família, assim como suas expectativas. Este fase representou-se fator fundamental para a elaboração das metas do grupo. Além disso, houve a sensibilização dos alunos extensionistas e dos profissionais de saúde da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e da Casa da Gestante, do Bebê e da Puérpera sobre os objetivos do projeto, método e planejamento das ações. Foram realizadas oficinas e ações educativas, lúdicas, recreacionais, de lazer, trabalhos manuais, relaxamento, rodas de conversa e grupos de apoio para as mães. O processo avaliativo é contínuo sendo que a cada atividade executada havia avaliação junto ao

público-alvo por meio de discussão em grupo. Esta norteava o planejamento das demais atividades a serem desenvolvidas. Semanalmente também acontecem reuniões entre os integrantes do projeto para apresentação e análise das ações realizadas. **RESULTADOS:** As ações do projeto destinam-se a implementar estratégias visando o cuidado integral a saúde de recém-nascidos hospitalizados, instrumentalizando a autonomia das mães e familiares no processo de cuidado das crianças. Utilizaram-se as mais diversas atividades grupais para discutir temas, como: O ambiente da UTI-Neonatal e os cuidados diários com o recém-nascido, técnicas e vantagens do aleitamento materno, o significado de ser mãe na UTI-Neonatal, fortalecimento do vínculo materno; shantala, banho de ofurô, uso do sling, técnica de contenção para conforto do bebê, teoria da extero-gestação, nutrindo a criança com afetividade: a importância do contato mãe-bebê, método canguru e da participação ativa do pai e métodos contraceptivos pós-puerpério. Além disso, o projeto promoveu às mães abrigadas oficinas de culinária e trabalhos manuais, como: confecção de chaveiros, porta-retratos, porta-cartão de vacina e artesanato em feltro para que estas, após retornarem para suas casas, possam obter renda alternativa. O projeto também desenvolveu diversos trabalhos científicos, os quais foram apresentados em eventos nacionais e internacionais resultando em significância científica ao compartilhar as experiências de promoção de saúde no âmbito hospitalar. **CONCLUSÃO:** As ações do Projeto SuperAção buscam oferecer apoio as mães e familiares dos bebês de alto risco internados na UTI-neonatal. Neste sentido, dentre as principais mudanças imediatas ocorridas observou-se à criação de ambiente saudável e espaço de escuta no qual as mães abrigadas no hospital puderam expressar as demandas emocionais relacionadas a si mesmas e a hospitalização do filho recém-nascido, a melhora da qualidade de vida e da autoestima dessas mães, a melhora das desavenças pessoais que ocorriam entre o grupo de mães, a formação de rede de apoio das mães entre si e dessas com os profissionais de saúde e a geração alternativa de renda por mães em situação de vulnerabilidade social. Para os profissionais de saúde parceiros, o projeto atua como um grupo de apoio à assistência prestada fortalecendo o estímulo ao aleitamento materno exclusivo, o cuidado integral, a prevenção da morbimortalidade infantil e o vínculo materno através de métodos de abordagem grupal. Ao mesmo tempo, as ações extensionistas cooperaram com o processo de aprendizagem dos alunos mediante o diálogo e transformação da realidade da população atendida oportunizando uma formação mais crítica, reflexiva e criativa que não se esgota nas atividades de sala de aula, mas pressupõe a imprescindível vinculação às atividades de extensão e pesquisa.

Palavras-Chave: Grupos de Apoio; Promoção da Saúde; Recém-Nascido Hospitalizado

REFERÊNCIAS:

DUARTE, E.D.; et al. Grupos de apoio às mães de recém-nascidos internados em unidade neonatal. **Revista Rene**, v. 14, n. 3, p. 630-638, 2013.

MAIA, J.M.A.; SILVA, L.B.; FERRARI, E.A.S. A relação da família com crianças hospitalizadas na unidade de terapia intensiva neonatal com a equipe de enfermagem. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 3, n. 2, 2014.

ROECKER, S.; et al. Binômio mãe-filho sustentado na teoria do apego: significados e percepções sobre centro de educação infantil. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 20, n. 1, p. 27-32, 2012.

SILVA, R. M. M. et al. Vivências de famílias de neonatos prematuros hospitalizados em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 6, n. 2, 2016.